ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | **Estado do Amazonas—Porto Velho—Sabbado, 5 de Outubro de 1918** | **N. 144**

PORTUGAL

Festeja hoje o povo portuguez o oitavo anno da proclamação da Republica Portugueza, data esta que gravou uma nova éra nos destinos do velho Portugal.

Uma revolução, que em poucas horas derrubou o trono dos Braganças que, durante 278 annos dirigiram a brilhante nacionalidade portugueza, mas que, aos poucos, deixaram invadir do caruncho da inercia, contaminando lentamente a acção, a energia, o pensar, a ousadia e a gloria deste povo, emergindo-o no meditar grato, recordativo e suave dos Luziadas, onde viam as scintillações dum passado nunca egualado, deixando-o entregue a esse sonho de glorias coevas, como se o futuro fosse uma indecifravel incognita social e o passado o mero reflexo de uma visão esbatida nos seculos longincuos e o valor fosse uma chimera e a energia da acção uma phantazia. E' facto que a casa de Bragança teve reis que illustraram o nome de Portugal; uns, pela intuição clara de rodearem-se de homens de subido valor como foram o conde de Castello-Melhor e o marquez de Pombal; outros, elevaram-se por seus proprios meritos como Pedro V e Luiz I. Porém, bem pouco é e bem poucos são; porque os outros foram imbecis, futeis, phanaticos, covardes, trahidores e medrosos.

O povo portuguez, um dia, —5 de Outubro de 1910— despertou desse marasmo a que o tinham jogado. Homens de acção e cheios de patriotismo, iniciaram o movimento; rapidamente tomou vulto e num dado momento, a revolução estala nas ruas de Lisboa, estende-se a todo o paiz. A realeza, atonita, escuta o troar do canhão, e covardemente foge; a Revolução, heroicamente, triumpha.

Vultos de subido valor moral e civico, superiormente esclarecidos e altamente cultos, estavam á frente da Republica, que ia assentar-se com solidas bases nas terras luzitanas, fazendo irradear, pela força e pelos seus actos, que Portugal ainda existia com todo o seu organismo perenne de vitalidade; que a par de uma canção dolente entoada entre os salgueiraes, tambem empunhava uma espada brandindo-a com ousadia; destemidamente; que, se tinha sonhos de amor em noites de luar, tambem possuia a positiva e completa noção do dever, da honra, e do brio, que o leva dos campos do sonho aos campos de batalha, com tanto amor pela canção romantica como pela épica.

E assim, neste despertar viril e energico, saccudindo as purpuras e os pergaminhos, fundou e consolidou Portugal o novo regimen vendo tremular, altiva e orgulhosa a flamula republicana, fazendo repercutir nos dois hemispherios do globo, o heroico e valoroso nome portuguez.

E, sob o brilho do immenso Sol da Liberdade, que a toda a humanidade vae envolvendo em seus raios de Luz, é que o povo luzitano vae revificando a sua nacionalidade que, quasi, havia decahido num completo entorpecimento social e politico.

Hoje, o nome altisonante de Portugal, que ha mais de oito seculos tem illustrado a sua Historia e a Historia mundial, em valor e audacia, reergue o seu heroismo incomparavel, firmando imperecivelmente o seu nome glorioso nos campos de batalha na França, fazendo scintillar a sua valente espada que, desde o forte braço de Affonso Henriques, sempre pugnou pela Liberdade e pela Justiça.

Salvé Portugal!!!

ADEC.

Hymno Portuguez

Heroes do mar nobre povo,
Nação valente immortal,
Levantae hoje de novo
O esplendor de Portugal!
Entre as brumas da memoria
O' Patria sente-se a vóz,
Dos teus egregios avós,
Que ha-de guiar-te á victoria!

A' armas, ás armas!
Sobre a terra, sobre o mar.
A's armas, ás armas!
Pela Patria luctar!
Contra os canhões marchar, marchar!
Contra os canhões marchar, marchar!

Desfralda a invicta bandeira
A' luz viva do teu céo!
Brada a Europa á terra inteira,
Portugal não pereceu!
Beija o solo teu jucundo
O oceano, a rujir d'amor,
E o teu braço vencedor,
Deu mundos novos ao mundo!

A's armas, ás armas! etc

Saudae o sol que desponta
Sobre um ridente porvir;
Seja o echo d'uma affronta
O signal de resurgir,
Raios d'essa aurora forte
São como beijos de mãe,
Que nos guardam, nos sustém
Contra as injurias da sorte.

A's armas, ás armas! etc.

5 de Outubro

Oito annos são decorridos sobre a redemptora manhã de 5 de Outubro.

Faz hoje oito annos que um punhado de heroes, regando com o seu sangue o sagrado solo da Patria, iniciou uma nova éra de progresso e engrandecimento para o nosso querido Portugal.

5 de Outubro!

E' a maior data de um pôvo que se vio livre do jugo de uma dynastia carcomida, pelo sacrificio de seus filhos, fazendo raiar o sol da Liberdade. Ella commemora mais um dia de gloria,

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Administrador :- Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

como tantos outros de que a nossa Historia está cheia e que Camões, o grande mestre portuguez, soube cantar na sua epopéa, os Lusiadas.

Foi num estremecimento soberbo de leão que accorda, á custa do seu sangue, com o sacrificio de muitos vidas, que o pôvo portuguez, esse pôvo descendente dos mais audazes guerreiros e dos mais intrepidos navegadores, trocadas a safra, o malho e sacho pela carabina, levantou na, ruas e praças de Lisbôa as barricadas, donde proclamou a Republica!

Era necessario que Portugal despertasse, e, ufano com os louros de outr'ora, se patenteasse ao orbe que dominou, como um senhor que reclamava os seus dominios usurpados.

Urgia que o pôvo portuguez, cuja Historia lança na penumbra toda a Europa, cujo nome glorioso as lanças dos seus soldados e as caravellas dos seus navegantes, levaram impoluto e temido a todo o mundo, cercassem os elementos perniciosos que occasionaram a sua decadencia.

E' a essa jornada épica e gloriosa, que hoje rendemos culto no altar de nossa alma de expatriados, os olhos postos no nosso querido Portugal distante, e o coração a transbordar de santo e justificado orgulho.

E' cedo para que, imparcialmente, alguem se proponha a fazer a critica da obra que a Republica tem realisado; entretanto, não devemos deixar passar despercebido o governo do Dr. Sidonio Paes, digno da nossa admiração; não devemos deixar de fazer algumas referencias ao seu governo, dadas as circumstancias que o collocaram no alto posto de Chefe da Nação Portugueza.

S. Exc. intervistado por Mr. Felson Young, Delegado especial do «Daily Mail» em Portugal, disse:—«Nada poderei fazer para o meu paiz, a não ser que todos me auxiliem».—Portanto, heroico pôvo portuguez, auxiliai o patricio que modificou a Republica Portugueza, tornando-a verdadeiramente democrata, que infundio o ensino, ampliando-o, e reatou as nossas relações diplomatas com o Vaticano, uma das maiores aspirações do nosso povo essencialmente catholico.

Auxiliai o homem que, avaliadas as suas palavras, é o unico capaz de salvar a Republica, arrancando-a das garras dos politicos aventureiros, que longe de quererem o bem-estar da Patria, visam tão somente á ambição de governar, de ser grande.

Auxiliai o homem que tem sabido observar as leis, promover o bem geral da nação e sustentar e defender a nossa integridade.

A Republica podemos affirmar, foi a redempção de Portugal.

Salvé 5 de Outubro.

COAL

A empreza fluvial madeirense

SUAS REUNIÕES

IV

No festivo salão do cinema "Bohemia", em Presidente Marques, houve, na semana passada, varias reuniões dos srs. socios da empreza fluvial madeirense.

Cauzou-nos surpresa, sem duvida, o aspecto de trabalho e de serenidade com que foram discustidas as multiplas questões presas aos interesses da novel empreza.

Desde á sua mesa directora, cuja presidencia era occupada pelo exmo. sr. dr. Deocleciano de Souza, ex-prefeito do Acre, até os ultimos recantos da sala, tudo, emfim, dava-nos o aspecto de magna assembléa, na cogitação de altos problemas...

Uma assembléa no Abunã! dirão sem duvida os incredulos.

Real ou não real, o facto é que a couza vae indo, com viva animação.

Talvez tudo isso não passe do terreno theorico das cogitações; mas, conhecendo-se os nossos habitos, já causa especie o espectaculo de se ver tantas pessôas intimamente interessadas pela mesma ideia, por uma unica ideia, aqui, por estas ermas plagas.

Não temos o intuito de transcrever nestas columnas, os estatutos da discutida empreza fluvial.

Ali fomos apenas, para assistir os debates e, ao depois, darmos as devidas informações ao publico que nos lê.

Eis qual a nossa simples missão.

Nesse papel nos informamos das principaes resoluções tomadas pela maioria dos socios da E. F. Madeirense.

Entre outros pontos debatidos e approvados, ficou resolvido o seguinte:

que o capital social da empreza seria constituido pela quantia de duzentos e cincoenta contos de réis, representado por effeitos, bens ou dinheiro;

que a sociedade teria a sua séde na povoação de Fortaleza, comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas;

que a sociedade seria gerida pelo socio Octavio dos Reis e, na sua auzencia, pelo socio Joaquim Monteiro, da firma Monteiro & Ca.;

que o prazo da sociedade seria por cinco annos, a contar desta data, isto é 1º de outubro de 1918 a 1º de outubro de 1923;

que a sociedade seria representada em juizo ou fóra delle pelo socio gerente, ficando a firma social somente uzada pelo socio gerente;

que o socio gerente forneceria a cada membro da sociedade, (um balancete do movimento social, de 4 em 4 mezes, nos dias primeiros de Maio, Setembro e Janeiro, de cada anno;

que poderiam ser estabelecidas agencias onde fosse conveniente;

que o ponto de Presidente Marques seria um ponto de escala obrigatorio, quer para as embarcações de baixada como para as de subida, pelo rio Madeira;

que os lucros da sociedade seriam distribuidos proporcionalmente ao capital de cada socio;

que a sociedade poderia ser dissolvida, antes do prazo marcado, por accordo mutuo dos associados, ou por decisão de dois terços dos mesmos;

que dos lucros auferidos, cada socio retiraria apenas, 50 o|o, ficando a outra parte como fundo de reserva, destinado a beneficiamento da sociedade, sua representação, etc;

que seriam descontados 10 o|o, dos lucros, para depreciação do material, annualmente;

que, no caso de morte de qualquer socio, os seus herdeiros se sujeitariam ao ultimo balanço, e seriam embolsados de accordo com as condições financeiras da sociedade;

que a sociedade admittiria novos socios, até ser completado o capital de duzentos e cincoenta contos de réis;

que a sociedade poderia ser transformada em sociedade anonyma, para o que seriam organizados os respectivos estatutos, fazendo neste contracto, as necessarias modificações;

que o socio-gerente teria a gratificação de 10 o|o sobre os lucros liquidos;

que não seria possivel á empreza fazer fretes a credito;

que seria o contracto social da E. F. Madeirense, assignado por todos os socios presentes, deante das testemunhas devidas.

Se não nos falha a memoria, foi mais ou menos o que aqui está escripto, a materia resolvida nas varias reuniões dos socios fundadores da promissora empreza fluvial.

Desde logo, por força de lei ao contracto social da empreza, cada socio determinou o seu respectivo capital.

Eil-os:

Octavio Reis & Ca . .	20:000$000
Monteiro & Ca. .	20:000$000
Martins & Ca. . .	10:000$000
José Candeira .	10:000$000
José Neves Almeida	10:000$000
Augusto da Rocha .	10:000$000
Faustino Lopes. .	5:000$000
J. Baptista. . .	5:000$000
P. de Alencar . .	5:000$000
Osterno Xavier . .	5:000$000
Gualter Ribeiro . .	5:000$000
Alexandre Lopes . .	5:000$000
Anselmo Machado .	5:000$000
Carvalho & Leitão .	5:000$000
José Drislina . .	2:000$000
Salvador V. de Oliveira	1:000$000
José Centeno .	1:000$000
Francisco Souto .	1:000$000
Jonathas da Motta .	1:000$000
Cunha & Ca. . .	1:000$000
Abdon Bichara . .	1:000$000
Elias Bichara & Irmão	1:000$000
Delphim Paes de Figueredo	1:000$000
M. Corrêa da Cunha .	1:000$000
Kabalan & Zeni .	1:000$000
Said Francisco & Irmão.	2:000$000
Pinto & Couteiro.	2:000$000
Sommas Rs. . .	136:000$000

Como vê o leitor, ainda não se encontra totalmente coberto o capital realizado pela empreza fluvial.

Comtudo, grandes proprietarios do Abunã, prometteram fazer parte da alludida empreza, com cujos capitaes completarão a quantia já estipulada de duzentos e cincoenta contos de réis.

Sendo assim, estará salva a Patria...

E, sem duvida, a essas horas, pelo mundo afora, já se tem noticia de fundação da E. F. Madeirense, qelos industriaes e proprietarios do Abunã, pois, telegrammas de communicação choveram atravez dos respectivos fios para as seguintes autoridades: Presidente da Republica, Ministro da Viação, bancadas amazonense, paraense e mattogrossense da camara e senado federaes, imprensa carioca, srs. Hannibal Porto, Mauricio de Lacerda, Avelino Chaves, coronel Rondon, governadores do Amazonas e e do Pará, Associações Commerciaes de ambos os Estados, imprensa paraense e amazonense, "Alto Madeira", "Folha do Acre", Intendencias de Porto Velho, de Santo Antonio, etc., etc.

Como se vê, gemeram os fios...

São Marcos.

Coronel Rondon

Sabemos que adoeceu gravemente nas cabeceiras do rio Jarú, onde se achava trabalhando, o sr. coronel Rondon, que a estas horas se dirige para a estação de Arikemes, no rio Jamary.

Desta villa irá ao seu encontro o dr. Pedro Ribeiro Santos, ajudante da Commissão, que acompanhal-o-ha á Manáos.

Senador Silverio Nery

A oito do corrente passará o anniversario natalicio do egregio amazonense, senador Silverio José Nery, figura conspicua da politica do Estado.

Nenhum politico do Amazonas logrou jamais até hoje, constituir em torno de sua pessoa, um grupo coheso de amigos dedicados como os que o cerca, atravez de todas as vicissitudes dos tempos. O que dá bem uma prova de quão bom amigo e chefe é o eminente cidadão.

O ALTO MADEIRA saúda jubilosamente o inclito embaixador do Amazonas no Senado Federal.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Transcorre, amanhã, o natalicio da exma. sra. d. Alba de Castro Lima Pinto, esposa do dr. Martinho Ribeiro Pinto, actualmente Juiz Municipal do termo de Manicoré.

✠ Faz annos, amanhã, o sr. William Brian, filho do sr. Abilio Abreu.

✠ A oito, passa o anniversario do sr. Severiano Gaya.

✠ A nove, faz annos, o sr. José Neves de Almeida, auxiliar de commercio.

✠ Passou a 3 deste o natalicio da galante Iracema estremecida filha do nosso amigo sr. Joaquim Carvão.

✠ Decorreu no dia 2 do corrente o anniversario natalicio da gentil menina Nazinha, filha do nosso caro amigo sr. José Vieira de Souza.

AGRADECIMENTOS

O sr. José Penha, veio a esta redacção agradecer a noticia que demos a respeito do seu contrato de casamento com a graciosa senhorinha Esmeralda Violeta Pereira.

VIAJANTES

Pelo "Tupy" seguiu em visita familiar, a respeitavel senhora d. Gloria Penha, secundada por suas mimosas filhas Julieta e Alda Penha.

Feliz viagem.

✠ Chegaram no trem de quinta-feira ultima os srs. José Freire Revorêdo, Fausto Dantas e Armando Corrêa.

✠ Veio de Jacy-Paraná para Santo Antonio, no ultimo trem, o sr. Antonio Pereira Brandão, fiscal geral do visinho municipio.

✠ DR. TURIANO MEIRA.—Na lancha "Rio Pardo" segue para Calama, onde esperará o sr. coronel Rondon, acompanhando-o dahi a Manáos, de onde não voltará a esta villa, o estimado moço e proficiente clinico sr. dr. Turiano Meira, que nos poucos meses que residio nesta villa conseguio angariar numerosas e sinceras amisades.

ENFERMOS

Vindo de seu seringal "Alliança", em lancha de sua propriedade, recolheu-se ao Hospital de Candelaria, bastante enfermo, o nosso com amigo sr. dr. José de Souza Martins Alvares Affonso.

Pelo Brasil a fóra

Está em via de concluir-se a avenida que ligará a capital da Parahyba á praia de Tambahú.

—Eram esperados no Rio de Janeiro diversos canhões usados, vindos da linha de batalha, cedidos pela França ao Brazil, afim de serem aproveitados na instrucção dos nossos soldados de artilharia, até que possa ser enviado o material novo.

—A séde da Capitania do Porto do Estado da Parahyba foi transferida para Cabedello.

—O sr. José Bunafo, italiano, residente no Recife, descobriu um apparelho para evitar descarrilamentos de trens, principalmente nas subidas e descidas de serras. A "Great-Western" propoz a compra desse invento por cincoenta côntos de réis, no caso de ficar positivado o seu exito nas experiencias que seriam feitas.

—Vae ser construida uma estrada de rodagem ligando a cidade da Parahyba a Maranguape.

—Dizem os jornaes cariocas que os

Ao publico

Os abaixo assignados tendo resolvido amigavelmente o incidente que inesperadamente veio intérromper suas relações de amisade e commerciaes, declaram, para os fins de direito, que de commum accordo deixaram de continuar a pleitear seus direitos pelos meios judiciaes, e que o recebimento de todas as contas referente a casa de commercio que mantiveram em Jacy-Paraná, ficou a cargo do socio Miguel José.

Porto Velho, 20 de Janeiro de 1918.

Miguel José.
Abdon José.

EDITAES

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, chamo a attenção dos senhores foreiros de terrenos do patrimonio Municipal para as clausulas 4ª e 5ª dos termos de contracto de emphiteuse sob penna de cahirem em commisso, todos os lotes que não estiverem nas condições exigidas pelas leis municipaes.

Os occupantes de terras que não estão de posse de titulos de aforamento, deverão requerer a esta Superintendencia ditos lotes, legalisando-os dentro do praso de 60 dias, contados da data da publicação deste edital.

Porto Velho, 26 de Janeiro de 1918.
João Soares Braga

—

O Doutor Juventino Lins Themudo, Juiz de Direito do Termo e Comarca de Porto Velho, faz saber a quantos este Edital virem que por este Juizo em audiencia extraordinaria no dia vinte do corrente na sala da Intendencia Municipal, ás dez horas, que de accordo com o decreto tres mil quatro centos e vinte e cinco de dezenove de Dezembro do anno proximo passado que adiou para primeiro de Março do corrente anno as eleições para renovação da Camara dos Deputados e o terço do Senado a serem feitas para Presidente e Vice-Presidente da Republica para o quatrienio de mil novecentos e dezoito a mil novecentos e vinte e dois, vinha de accordo com os dispositivos dos artigos oito e vinte da Lei numero tres mil duzentos e oito de vinte e sete de Dezembro do anno passado, dividir a Comarca em secções eleitoraes e designar os edificios Publicos onde as respectivas mezas deveriam funccionar. A vista do exposto e tomando o referido Juiz em consideração só haver neste Municipio um Tabellião e Official do Registro Civil e não haver tambem no mesmo, Juizes Districtaes além do da Séde, determina que de accordo com os citados artigos oito e vinte da mesma Lei numero tres mil duzentos e oito ficasse esta Comarca e Municipio constituindo uma só secção eleitoral e na qual votarão todos os eleitores que tiverem sido ou forem qualificados e que designava a sala da Intendencia Municipal desta Villa para funccionar a respectiva meza eleitoral que deverá ser constituida pela forma determinada no artigo nono da referida Lei numero tres mil duzentos e oito. Feita assim a divisão da Comarca em uma unica secção eleitoral determinou em seguida o Meretissimo Doutor Juiz de Direito que a respeito deste acto se publicasse Edital pela imprensa e se affixasse o mesmo a porta da Intendencia Municipal. Dado e passado nesta villa de Porto Velho aos vinte e um dias do mez de Janeiro de mil novecentos e dezoito. Eu, José Vieira de Souza. Escrivão o escrevi. (aa) *Juventino Lins Themudo.*—Está conforme, o escrivão José Vieira de Souza.

—

O dr. José Julio de Freitas Coutinho, juiz de direito da Comarca de Santo Antonio do rio Madeira, do Estado de Matto Grosso, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou delle noticia tiverem que no dia sete de Março vindouro ás nove horas da manhã em cartorio, o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, os beirs seguintes: uma casa de madeira avaliada por (200$000), uma dita de taipa por (1:200$000), uma dita por (600$000), um terreno por (150$000), tres malas com roupas usadas por (90$000), duas mezas pequenas por (25$000), cinco cadeiras por (20$000), duas cadeiras preguiçosa por (20$000), uma serra grande por (15$000), duas picaretas por (6$000), dois malhos por (5$000), dois machados por (4$000), seis chicaras por (6$000), doze pratos por (10$000), oito panellas por (8$000), dois pilões por (10$000), um espelho por (2$000), dois cabides por (10$000); um irrigador por (10$000), uma cama de ferro por (20$000), um balcão por (20$000), uma pratileira por (5$000), bem estes pertencentes ao espolio do fallecido João Korachic e quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia e hora acima designado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume. Dado e passado nesta villa de Santo Antonio aos cinco dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e dezoito. Eu José Casemiro Bayma, escrivão que o subscrivi, *José Julio de Freitas Coutinho,* juiz de direito. Esta conforme. O escrivão, *José Casemiro Bayma.*

—

O doutor José Julio de Freitas Coutinho, juiz de direito da Comarca de Santo do Rio Madeira, Estado de Matto Grosso, etc.

Faz saber a todos quantos este edital virem ou delle noticia tiverem, que são chamados a se habilitarem neste Juizo, no praso improrogavel de seis mezes a contar desta data, os herdeiros, credores e mais interessados na herança dos bens deixados pelo fallecimento do subdito hespanhol José Peres Costa, sob pena de findo o praso serem os mesmos bens julgados por sentença vocantes e devolutos do Estado na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume, publicado na gazeta official do Estado, no "Diario Official" da União e no jornal da visinha Comarca de Porto Velho. Dado e passado nesta villa de Santo Antonio, aos vinte e oito dias do mez de Janeiro de mil novecentos e dezoito. Eu José Casimiro Bayma, escrivão o subscrevi. *Jose Julio de Freitas Coutinho.* Está conforme. O escrivão, *José Casimiro Bayma.*

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13
Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira
pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»
Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ,
Recebe generos de producção do Estado que collóca aos melhores preços da praça.

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16
Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY
Porto Velho

(C)

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus
FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçóis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.
Se faz aviamento para o interior.
VENDAS POR GROSSO E A RETALHO
Rua da Palha. — Porto Velho

J. A. de Araujo

Encarrega-se de todo e qualquer serviço de escripturação mercantil a preço modico.
Acceita chamado a qualquer parte
RIO MADEIRA — PORTO VELHO

CANOAS DE SANTAREM
Novas e bem acabadas. Para 600 a 1.200 kilos.
Preços, desde 100$000 a 250$000
Trata-se com I. JONES & Cº.
Av. 7 de Setembro—Porto Velho

Kerosene

Caixa de 10 galões a 25$000 a dinheiro

Vendem I. Jones & C.ª

Vejam o bello sortimento em LEQUES PINTADOS e PHANTASIAS. Grampos e pentes modernos, bolsas em sêda e couro e muitas novidades em tecidos e outros artigos na casa

Au Bon-Marché

Casa Phenix

DE

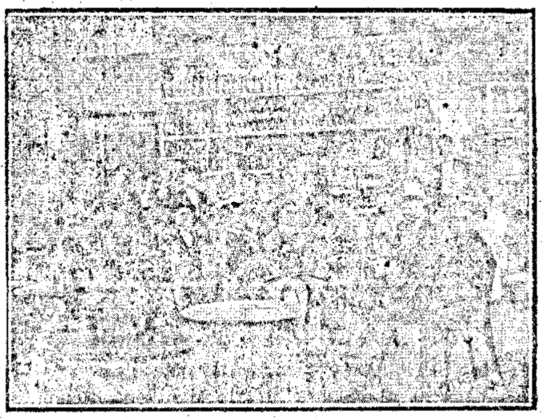
Rosas, Irmão & Ca.

Botequim -- Bilhares -- Mercearia

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*



Porto Velho ❋ ❋ ❋ **Rio Madeira**

CIGARROS

AMALITA

e

ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom,

Tabacaria Boer *MANAOS*

Bom emprego de capital

Vende-se o conhecido "Hotel Moura"

Em Presidente Marques

E' uma casa coberta de zinco com 20m de frente por 15,70c. de fundo, tendo diversos e arejados commodos ladrilhados e assoalhados. Além disso ainda se encontra pertencente ao mesmo predio um outro compartimento com 14m e 70c. de largura, um terreno com 20m de frente por 50m de fundo, com titulo definitivo.

A tratar com

Francisco dos Santos

Atelier de Modista

Modas e confecções

Madame Braga

Neste bem montado atelier executa-se com a maxima perfeição todo e qualquer figurino, garantindo-se *perfeição e bom acabamento.*

Elegancia e Bom gosto

EXIMIA TAILLEUR—acceita encommendas do Interior.

Preços modicos

Recebe Figorinos por todos os vapores

AVENIDA RIO BRANCO. — POTRO VELHO

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.— PORTO VELHO

Sementes novas

De

Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMERICA DO NORTE

O Castello de Bronze

Antonio J. Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27

MANAOS

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

Importação-Exportação

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré—Manáos.

Representante no Rio Madeira:—Manoel Furtado Brum Junior.

Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

Visitem a Pharmacia AMERICANA

—RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO—

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Imãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

—*Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2*—

END. TEL. LINO. || Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Premio de Natal

Offerecemos aos nossos leitores, como presente de Natal, um premio de viagem a Manáos.

Cada 20 coupons apresentados a esta redacção trocaremos por um cartão numerado, que correrá com a centena da Loteria Federal do Natal.

Emitiremos, pois, mil cartões, numerados de 000 a 999.

Começamos desde já a trocar os *coupons* por cartões, terminando essa troca no dia 22 de dezembro, ás 12 horas.

ALTO MADEIRA

Premio de viagem a Manáos

Uma passagem de ida e volta em 1a classe num dos paquetes da Amazon River.

titulos do governo brasileiro foram admittidos á cotação nas bolsas de Lisboa e Porto, devendo tambem entrar na bolsa do Rio de Janeiro os titulos portuguezes.

—A barra do porto de Ilhéos, na Bahia, está ficando obstruida.

—O governo da Bahia acaba de crear o Museu do Estado.

—Na capital da Bahia vae ser creado um hospital para creanças.

—A commissão de finanças do Senado Federal assignou o parecer do dr. Francisco de Sá, contrario ao projecto que autorisa o governo a mandar construir uma estrada de ferro que, partindo da cachoeira de Hyutanaan, no rio Purús, termine em Santa Rosa, no rio Abunã.

—Trinta officiaes do exercito brasileiro que faziam parte da missão chefiada pelo general Napoleão Aché, foram incorporados aos regimentos francezes em operações no «front» occidental.

—O governo da Republica dispendeu até agora com as providencias tomadas em bem da defesa nacional, a quantia de 78 mil contos.

—Vão ser reencetados brevemente os trabalhos de construcção da E. F. de São Luiz a Caxias, pelo governo federal.

—Vae ser aberto o canal de Girijó, ligando as bahias de São Marcos e Cumam, no Maranhão.

—Falleceu no Rio de Janeiro o commendador José Magalhães Machado, portuguez, deixando uma fortuna avaliada em dez mil contos.

Uns com tanto...

—Os positivistas fundaram no Rio de Janeiro uma faculdade de sciencias, segundo a orientação philosophica de Augusto Conte.

—A esposa do agrimensor Abilio Muniz da Rocha, na fazenda «Varzea Alegre», municipio de Sahú, São Paulo, deu a luz quatro robustas creanças do sexo feminino, que estão de perfeita saúde, bem como a parturiente.

—O municipio de Penedo vae reconstruir o caes do porto da cidade, a expensas suas, estando á espera do consentimento do Ministerio da Marinha, que já está tardando demasiadamente.

—O dr. Euclydes Malta voltou a Alagoas afim de reorganisar o seu partido.

—O consul brasileiro no Havre informou que cresce em França a procura de productos brasileiros, como assucar, arroz, polvilho, fumo e especialmente farinha de mandioca. A procura dos referidos productos augmenta dia a dia.

—Os deputados federaes Fausto Ferraz e Mauricio de Lacerda vão assistir as operações de guerra na «front» occidental, sendo possivel, mesmo, que se alistem nas hostes alliadas, para o que já pediram a dispensa de suas immunidades parlamentares.

—Eram esperados no Rio, vindos da França, trinta e cinco aeroplanos e nove instructores destinados ao serviço de aviação do nosso exercito.

—A bancada amazonense, na camara federal, apresentou ao projecto numero 72 a seguinte emenda: — Fica autorisado o governo á conceder isenção de direitos aos machinismos que forem importados para a montagem do primeiro estaleiro de construcção naval, em grande escala, no Estado do Amazonas.

—O Lloyd Brasileiro está construindo dois grandes veleiros no Rio de Janeiro, aos quaes vae denominar «Brasil» e «Italia».

—O carvão nacional está sendo empregado nos trens da Central e nos vapores do Lloyd Brasileiro, com o carvão de Cardiff, na proporção de 45 o|o.

—Existem no Brasil 75.230 empregados publicos federaes, que custam á nação, annualmente, 152.285 contos. Só os inactivos absorvem 42.261 contos.

Arre, diabo!...

—Estuda-se as bases do intercambio commercial do Brasil com a Rumania.

—Em 1917 a Guyana Franceza exportou 43 mil kilos de ouro, extrahidos, na mor parte, do territorio visinho, do Brasil, que não percebeu um real de imposto de exportação.

—Foi installada em Camocim uma agencia do Banco do Brasil.

—Naufragou em viagem para Mazagão, no Pará, o vapor «Manoel Pedro», antigo «Santos Braga».

—Na parada do dia 7 de Setembro, no Rio de Janeiro, formaram 15 mil homens do exercito, marinha e tiro de guerra, alem de contingentes de marinheiros americanos e inglezes.

—Vae ser desobstruido o porto de Mamanguape, na Parahyba, a esforços dos governos estadoal e federal, que concorrerá com a importancia de 30 contos.

—Existem no Estado da Parahyba 204 escolas publicas primarias, estadoaes.

—Falleceu no Rio de Janeiro o notavel jurista brasileiro dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, deputado pelo Estado do Pará.

—Em Corumbá, Matto-Grosso, vae ser erigido um monumento a Augusto Leverger, barão de Melgaço, almirante que foi da esquadra imperial.

—O jardim zoologico do Rio de Janeiro possue actualmente um casal de tigres reaes de Sumatra, que são os maiores e mais ferozes do mundo. Muito mais que os de Bengala. O macho, é quasi da altura de uma novilha e de comprimento extraordinario.

—O «Jornal do Recife» disse que a «Great Westerne» dá ao commercio da capital pernambucana, mensalmente, um prejuizo de cerca de quatro mil contos.

—O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro determinou que não se realisasse casamentos religiosos sem a precedencia do civil.

Associação Commercial do Alto Madeira

No dia 2 do corrrente, no salão do cinema «Behemia», na povoação de Presidente Marques, houve uma grande reunião dos commerciantes e industriaes do rio Abunã e da povoação (alli congregados para fundar a Empreza Fluvial Madeirense) com o fito de organisar a Associação Commercial do Alto Madeira, idéa do dr. José de Mendonça Lima.

Ficou assentado que em breve haveria outra reunião para se tratar difinitivamente do assumpto.

Hospedes illustres

Porto Velho hospeda desde a tarde de quinta feira ultima os illustres srs. drs. Deocleciano de Souza, ex-prefeito do Acre, cargo que exerceu com incontestada energia, honestidade e real proveito dos seus habitantes; Lourenço Moreira Lima, reputado advogado nos auditorios acreanos; Pedro Dantas Ribeiro, ajudante da Commissão de linhas Telegraphicas Estrategicas, o audaz explorador dos rios Xingú, Araguaya e das Mortes.

Exercito de 2.ª linha

Foram alistados, por esta Sub-Commissão, durante a semana finda a 29 do cadente os seguinte cidadãos:

Elpidio José de Freitas, João Rodrigues da Costa, Estevam Mendes do Nascimento. Ladislau Manoel do Nascimento. Manoel Antonio, Pedro dos Reis Nascimento, Pedro Rodrigues Pimenta, José Adolpho Lima Avelino, Gil Paiva, José Caseniiro Bayma, José Ribeiro Dantas.

Guajará-Mirim, 30 de Setembro de 1918. — (a) coronel *Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha,* Chefe da Sub-Commissão do Municipio e Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira.

Politica amazonense

Sabemos de fonte limpa que serão candidatos á Assemblea Legislativa do Estado, nas proximas eleições de 15 de novembro, os illustres causidicos manauenses drs. Achilles Bevilacqua, Virgilio Barbosa, Francisco Gomes Malveira, Raul Machado e Silva e Manoel Osorio de Sá Antunes, em favor dos quaes já se desenvolve forte cabala.

No Interior do Estado

No seringal «Purusinho», rio Pauhiny, o cearense Eduardo Queiroz, negociante, apaixonado pela senhorinha Francisca de Alencar, por cujo amor seus negocios se haviam complicado, vendo-se por ella repelido, em virtude do descalabro de sua situação, suicidou-se disparando um tiro de rifle sobre o coração.

— — Eliseu Marinho, residente na boca do Yaco, indo dar um lance de tarrafa, aconteceu-lhe perder o equilibrio e precipitar-se n'agua, morrendo afogado.

— — No alto Purús, seringal Quinze de Novembro», o alagoano Camillo Soares, seringueiro, assassinou com diversas punhaladas sua ex-amasia Joanna de tal, não querer voltar para sua companhia.

— — O seringueiro Florencio Rodrigues, parahybano, foi assassinado no seringal «Capeba», rio Juruá, pelo individuo Francisco Finza, por espreitado para dentro da barraca deste, afim de ver a mulher Carmina, amazia desse, por quem vivia apaixonado.

— — No seringal «Humaythá», no rio Jordão o nacional João Francisco assassinou barbaramente uma india com quem vivia maritalmente.

— — Os indios atacaram o seringal «Alemtejo», do portuguez José Maria Fontinhas, no igarapé Turuassú, alto Purús, queimando o barracão e massacrando uma menina de nove annos, filha do referido Fontinhas. A esposa deste ficou gravemente queimada, fallecendo no dia seguinte.

Fontinhas, armando sessenta homens, exterminou a tribu de indios, com a qual vinha mantendo ha tempos acirrada lucta.

Telas e Palcos

Hoje é dia de festa na «Phenix». Commemoram os irmãos Rosas o advento da Republica Portugueza, exhibindo no seu elegante theatro um selecto e variado programma, alem da projecção de bellissimo film «Vendida», drama da vida real, cheio de episodios crueis, passados no meio elegante, onde o rir muita vez occulta uma dor profunda, que despedaça o coração, arrastando o sêr aos mais crueis horrores da dôr.

A «Vendida», é uma peça de alto valor, montada com grande luxo e cuidadosamente desempenhada, sobresahindo o artistico e difficil trabalho da formosa actriz Mignon Andresen.

Tambem projectam no *ecran* um resumo das mais recentes actualidades registradas pelo «Pathé Journal», que attrahirão o publico a esta casa de diversões, que, em espectaculo de gala, offerece uma bella noite aos seus *habituèes.*

Amanhã, domingo, o extraordinario drama policial «O presidente do Banco», film cheio de emoções, que captivarão a attenção no desenrolar desta preciosa peça dramatica.

ADEC.

NESTA TYPOGRAPHIA — preparam-se serviços typographicos, como sejam: Cartões de visita, Idem de participações, Cartas commerciaes, Envelopps, Talões, Avulsos, Facturas, Rotulos, etc., etc.

Garante-se o maior asseio e promptidão em todas as confecções dos trabalhos, bem como os preços mais baratos possiveis.

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

INTERIOR

Dr. Hercilio Luz

RIO, 3. — Foi empossado do governo de Santa Catharina o dr. Hercilio Luz, tendo comparecido todos os elementos officiaes e de destaque do Estado e da União.

Concurso

RIO, 3. — Foi classificada em primeiro logar no concurso realisado no Ministerio do Exterior para o cargo de official deste Ministerio, a senhorita Maria José Mendes, tendo logo sido nomeada para occupar o cargo.

EXTERIOR

O armisticio bulgaro

RIO, 3. — Despachos de New-York informam que seguiram para o quartel-general do exercito francez, na Macedonia, os encarregados pelo rei Ferdinand da Bulgaria de tratarem das condições do armisticio pedido á Entente, srs. Luiptekef, ministro das finanças; general Lukof, commandante do 2º corpo de exercito.

Protesto da Allemanha

RIO, 3. — O governo imperial allemão, protestou contra as propostas apresentadas pelo sr. Malinof, com assentimento do rei Ferdinand, sobre as condições do armisticio pelo governo bulgaro aos alliados.

Atravez da Turquia

RIO, 3. — E' geral o desanimo que grassa entre a população da Turquia, pela attitude actual da guerra, reinando completa desharmonia no imperio ottomano.

Retirada germanica

RIO, 3. — As divisões allemãs iniciaram a evacuação

da Rumania, visto estarem completamente entre inimigos e serem insufficientes para sustentar os repetidos ataques de que são alvo constantemente.

—

A Bulgaria e os alliados

RIO, 3.—O governo bulgaro assignou o armisticio pedido aos alliados, acceitando as condições impostas pela Entente, como sejam: —Capitulação completa e a entrega de todo o material bellico.

—

Pedido imminente

RIO, 3.—E' imminente o pedido de paz aos alliados pelo governo do sultão da Turquia.

—

Governo allemão

RIO, 3.—O imperador Guilherme II acceitou o pedido de demissão do chanceller do Imperio allemão Hr. Herting, e do almirante Hintz, ministro do Exterior.

—

Os Balkans

RIO, 3.—Apesar dos alliados estarem victoriosos em todos os sectores, prende a attenção mundial a situação dos balkans, onde devem desenvolverem-se factos importantes, para a final e completa resolução do velho problema no oriente europeu.

—

Grandes festejos

RIO, 3. — Realisaram-se em New-York grandes festejos pelas almejadas victorias ultimamente realisadas pelos alliados, e pela paz com a Bulgaria, assistinde grande numero de brasileiros, que se acham naquella grande cidade americana.

—

No Altar da Liberdade

RIO, 3. — Em Magsot Square, o povo yankee, com grande affluencia tambem de brasileiros, festejaram no Altar da Liberdade as victorias alcançadas pelas nações alliadas, pronunciando o nosso embaixador nos E. U. do Norte dr. Domicio da Gama, um importantissimo discurso.

—

Presidente Wilson

RIO, 3.—O presidente Wilson, leu no dia 1 do fluente uma mensagem no Congresso Norte-Americano, propondo o direito de voto da mulher.

—

O aviador Caproni

RIO, 3.—O celebre aviador italiano Caproni, projecta iniciar, após a guerra, viagens aereas entre a Italia e Brasil, propondo-se fazer a travessia de Genova ao Rio em quarenta e seis horas, tendo scientificado ao sr. Souza Dantas já ter escolhido piloto para a primeira viagem.

—

Saint-Tierry

RIO, 3.—Os francezes, numa formidavel investida, tomaram todo o massiço de Saint-Tierry, onde os allemães soffreram grandes perdas.

—

Perdas allemães

RIO, 3.—As perdas allemães, durante Agosto e Setembro ultimos, elevam-se ao numero de 123.618 prisioneiros e 1.400 canhões.

—

Governo ottomano

RIO, 3.—Por intermedio dos circulos financeiros, o governo ottomano enviou propostas de paz com os alliados, que vão ser submettidas a estudo.

—

O proceder germanico

RIO, 3.—Indignados com as propostas de paz entaboladas entre os governos bulgaros e da Sublime Porta, os germanicos incendiaram Cambrai, Roulers, Thouront, Ordoy e Lichteville ao retirarem-se, acossados pelos alliados.

—

Damasco

RIO, 3.—Os inglezes tomaram a importante cidade de Damasco.

—

O Archivo da Belgica

RIO, 3.—Os allemães estão transportando o Archivo da Belgica para as fronteiras da Allemanha.

—

Evacuação

RIO, 3.—O estado maior allemão está preparando-se e tomando serias disposições para a evacuação da Belgica, —o que não demorará.

—

Na Hollanda

RIO, 3.—O governo da Hollanda está augmentando as suas fortificações nas fronteiras com a Allemanha, para fazer respeitar a sua neutralidade e impedir que exercitos violem seu territorio.

—

Sobre Bruxellas

RIO, 3.—Uma flotilha de aviadores alliados fizeram um *raid* sobre Bruxellas, lançando proclamações ao povo belga. Voltaram sem o menor incidente.

A Victoria

RIO, 3.—Em Londres discute-se e considera-se que a attitude actual dos paizes balkanicos é um golpe de morte á politica allemã, que vae influir para o breve fim da guerra que terminará pela completa victoria das armas alliadas.

Empreza Fluvial Madeirense

PRESIDENTE MARQUES, 2.—Communico a v. exc. que a fundação da «Empreza Fluvial Madeirense», constituida pelo commercio desta região, pela E. de F. Madeira Mamoré, destinada a fazer transporte de mercadorias atravez das cachoeiras do rio Madeira, devido ás tarifas exaggeradas da Estrada de Ferro, principalmente sobre borracha, espera esta Empreza Fluvial o patriotismo de v. exc. e todo o seu appoio, para alcançar o fim almejado do trabalho a que nos vamos lançar.

NOTA—Os Boletins do nosso serviço telegraphico encontram-se á disposição dos nossos leitores nesta Redacção.

Nótas e informações

No Botequim «Phenix» realisa-se amanhã domingo, um torneio de bilhar de resistencia, em que tomaram parte os jogadores da 3a turma.

O vencedor receberá como premio meia duzia de retratos, offerecido pela bella casa de diversões.

Domingo proximo realisa-se o torneio da segunda turma.

A pedido, foi exonerado do cargo de escrivão da Delegacia de Policia, o sr. Minervino Callado e nomeado, interinamente, para substituil-o, o sr. Manoel Martins da Silva.

Foi preso ante-hontem, por desrespeito á autoridade, o individuo Aniceto dos Anjos, encarregado do pensão Annita.

O sr. Arthur Eloy de Barros Pimentel Junior, secretario interino da Sociedade Beneficente dos Empregados da Madeira-Mamoré, por nosso intermedio, convida a todos os associadas para uma reunião, domingo 6, ás 9 horas, nos salões da Recreativa.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje a noticia das festas realisadas em Presidente Marques, pela reunião dos commerciantes e industriaes, fundadores da Empresa Fluvial Madeirense, o que faremos no proximo numero.

INEDICTORIAES

Aviso

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado gerente da Empreza Fluvial Madeirense» tem a honra de communicar ao commercio e ao publico em geral que acaba de ser fundada nesta região, com séde em Fortaleza (Abunã) uma sociedade em commandita limitada, de compra e venda de gomma elastica e transporte de mercadorias e generos de seus associados por via-fluvial entre Santo Antonio e Fortaleza.

OCTAVIO DOS REIS, gerente.

PRECIZAM-SE de pilotos que conheçam bem o Madeira, de Santo Antonio a Bocca do Abunã. Quem estiver nestas condições dirija-se a Presidente Marques a tratar com Monteiro & Ca., até 20 do corrente.

P. Marques, 2 de outubro de 1918.

Alfaiataria Madeirense

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

Rua José de Alencar

(*Em frente AU BON MARCHÉ*)

Nesta bem montada Alfaiataria, fazem-se fatos de muito bôa casemira ou de magnificos brins, baratos e com aviamentos de primeirissima ordem, uma confecção esmerada emfim . . . a ultima palavra em solidez, elegancia e barateza.

PORTO-VELHO

A evolução do Café

O Café especial, vulgarmente conhecido por BOM CAFÉ, é importado de S. Paulo com o nome de café Moka 1.a escolha.

Em 1914 o Estado de S. Paulo exportou 8.493.557 saccas de café, segundo a estatistica official, e em 1918 durante os 3 trimestres findos, já exportou . . . . 8.495.300 saccas, numero esse que se elevará fatalmente á fabulosa somma de 9.000.000 de saccas devido ao extraordinario consumo que está dando o «Café Central».

A sua numerosa freguezia diz por ahi á bocca cheia: Café especial? só no «Central»! Alem disso os seus amaveis proprietarios capricham na confecção de bons refrescos e sorvetes que são verdadeiras delicias, sobre tudo o delicioso aperitivo denominado GERIBITA.

Emfim o «Café Central» é (sem lisonja) o primeiro no genero, em Porto Velho, situado á avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar, logar aprazivel e ponto de passagem obrigatoria para qualquer parte que se vá.

Mantém um serviço de bilhares de primeirissima ordem com accessorios novos e bons.

E' o ponto chic para as reuniões da elite de Porto Velho.

As exmas. familias que já tiveram occasião de apreciar o asseio, a ordem, o respeito e o bom serviço da casa, são o incondicional testemunho do que acima fica dito.

VENDE-SE uma barraca e um terreno, sitos á Avenida General Osorio, por preço modico. A tratar, com Cincinato Elias Ferreira, neste jornal, que dará todas as informações.

Fogo de Palha

E' o termo! A' vista dos preços porque BRAGA VIEIRA & Ca estão resolvidos a vender todo o seu stock de fazendas, calçados, perfumarias miudezas e artigos para homens, é impossivel que logo que chegue ao conhecimento do povo aquillo dure mais que qualquer fogo de palha.

Appoveitem pois a occasião

Não percam tempo! vão mesmo como estiverem vestidos! nada de luxo! senão talvez não cheguem a tempo.

EM FRENTE AO MERCADO

vão pela fumaça que não erram o caminho!

VENDE-SE—um Rebocador possante. Informações no escriptorio de *I, Jones & Co.*